

Instalado comitê que dará apoio a pequenas e médias empresas

O chefe do Departamento Econômico do Itamaraty, embaixador Botafogo Gonçalves, anunciou ontem, no seminário promovido em Paris pela Gazette Mercantil e o jornal francês *Les Echos*, a instalação formal do Comitê Estratégico Brasil-França, uma iniciativa que reúne empresários brasileiros e franceses com o objetivo de realizarem negócios concretos na área dos investimentos e do comércio exterior.

A intenção é dar ênfase ao maior entrosamento entre as pequenas e médias empresas de ambos os países porque imagina-se que haja aqui um campo grande para a troca não só de experiência mas principalmente de serviços e bens.

O presidente do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Mauro Durante, deu uma idéia do que representa no Brasil o universo daquelas empresas. Elas somam 4,5 milhões de unidades, representando 98% do número total de empresas no País. Empregam 60% do total da mão-de-obra e geram 48% da renda nacional (nos campos industrial, comercial e de serviços), representando cerca de 20% do PIB.

Durante notou que não estão incluídas nas estatísticas as atividades que se desenvolvem na

economia paralela, mas o Sebrae acha que deve aproveitar o potencial daquelas empresas porque, "com o mínimo de apoio para enfrentar as dificuldades, estas empresas que atuam hoje no mercado paralelo começam a crescer e acabam se transformando em empreendimento oficial, que passa a ser registrado e a recolher impostos", disse Durante.

O tema da pequena e média empresa despertou muito interesse da parte dos empresários franceses presentes ao seminário, principalmente no trabalho que está sendo desenvolvido na França, na Universidade de Havre, através do programa chamado de missão Alfa.

O programa tem o apoio financeiro da Comunidade Européia – envolvendo financiamento de cerca de US\$ 40 milhões – e conta com a participação de outros países além da França, onde funciona a coordenação. Através dele estudantes de Havre ou de outras localidades na França, ou Espanha, Portugal, Argentina e Brasil recebem e enviam estudantes universitários para estágios e treinamentos em pequenas e médias empresas.

A coordenadora do programa da Universidade de Havre, Leda Guillemette, explicou a este jornal que já foram enviados



Mauro Durante

em janeiro deste ano (o programa teve início no final de 1995) seis estudantes para o Brasil e uma delas, Celine Lacherre – uma francesa que fala português e inglês – foi muito bem-sucedida na missão de expandir o nome da TGD, uma pequena empresa francesa especializada na exportação de produtos sofisticados (como perfumes, lenços de seda, bijuterias), no Brasil. "Ela trabalhou duro, viajando de um lado para outro, e conseguiu se sair tão bem que a TGD não só instalou uma representação em Santos, no Estado de São Paulo, como transformou Celine na diretora de empresa no Brasil", contou Guillemette. ■

(M.C.R.M.P.)